A INFLUÊNCIA DA VULNERABILIDADE SOCIAL NAS MULTIMORBIDADES: RELATO DE CASO

Ana Beatriz Dantas Silva*
Débora Prudente dos Reis
Thais Maria de Sena Araújo Nogueira
Yara Silva
anaviatrixds@gmail.com*

Centro Universitário Alfredo Nasser - UNIFAN
Goiânia - Goiás

INTRODUÇÃO: A vulnerabilidade é um termo utilizado para caracterizar situações em que indivíduos estão susceptíveis a sofrer danos, considerando os aspectos como alimentação, trabalho, renda, saneamento básico, acesso a bens, serviços e informações. O idoso portador de multimorbidade geralmente adota algum grau de dependência, sendo importante reforçar que essa vulnerabilidade impacta na qualidade de vida dessas pessoas, de modo a diminuir a capacidade de realizar atividades. Portanto, é indispensável a compreensão dos fatores que levam à vulnerabilidade, a fim de melhorar sua qualidade de vida. **OBJETIVO:** O objetivo do presente estudo é analisar o impacto da vulnerabilidade social nas multimorbidades em pacientes idoso, principalmente relacionados à diabetes, hipertensão e fatores psicossociais. **METODOLOGIA:** Foi realizado um relato de experiência de um paciente, com o uso da metodologia do Arco de Maguerez, elaborado através de visitas por meio da Unidade Básica de Saúde (UBS). O estudo foi dividido em cinco etapas: observação da realidade, pontos-chave, teorização, hipóteses de solução e aplicação à realidade. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Durante a observação da realidade, foi relatado que o idoso mora sozinho e constatou-se a precariedade física da residência do paciente onde se observou banheiro com fezes nas paredes e roupas de cama muito sujas. Além disso, falta de higienização e cuidado com a própria saúde, apresentando roupas sujas e rasgadas, unhas grandes e sujas e mau cheiro do corpo. Identificou-se, também, que o paciente não praticava nenhuma atividade física e a alimentação era pautada em carboidratos, além de baixa ingesta hídrica. O idoso raramente frequenta outros locais devido à cegueira. Logo, buscou-se identificar as principais necessidades do paciente. Dessa forma, os pontos chaves foram levantados com o objetivo de obter melhor qualidade de vida do indivíduo, sendo consideradas a vulnerabilidade social, multimorbidades, possíveis consequências da diabetes, déficit de apoio familiar e hábitos de vida inadequados. As aplicações da realidade foram voltadas para ações de prática de atividade física na própria residência com o objetivo de fortalecer a musculatura, adequação da dieta agora rica em legumes, vegetais e proteínas, higiene pessoal com produtos de higiene, acompanhamento do uso contínuo de medicamentos para hipertensão e diabetes,

além de orientações quanto a importância do apoio familiar no cuidado das multimorbidades. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a vulnerabilidade social impacta na qualidade de vida do idoso, principalmente se tratando da diabetes e hipertensão, que deixam sequelas no indivíduo, sendo necessário realizar acompanhamento de hipertensão arterial e diabetes mellitus na UBS. A falta de uma alimentação balanceada, atividade física e apoio familiar, contribuem para aumentar ainda mais a ansiedade do paciente, além de depressão e descontrole das morbidades. Dessa forma, notou-se que após as implantações das ações propostas, o paciente teve uma adesão às mudanças propostas, mostrando-se entusiasmado com as atividades físicas, afirmando manter-se ativo no processo de melhoria, além de controlar os níveis glicêmicos e de pressão arterial, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida.

Palavras chaves: Multimorbidades; Vulnerabilidade social; Qualidade de vida.